



RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2002-2005

EXERCÍCIO 2005

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o propósito de apresentar à Egrégia Câmara Municipal, a Avaliação Anual do Plano Plurianual 2002-2005, exercício 2005, atendendo ao disposto no artigo 5º. da Lei Municipal nº. 5.743 de 17 de Dezembro de 2001, bem como, a Avaliação dos exercícios de 2002 a 2005.

Integra o presente relatório a avaliação de desempenho da Receita Municipal e dos Programas Executados por Tema, com os respectivos produtos gerados, no exercício de 2005, como também, os dados apresentados nas avaliações anteriores, com avaliação sucinta dos resultados obtidos pelos Programas nos quatro exercícios do Plano Plurianual.

O processo de avaliação no Governo Municipal é fundamental para que a administração pública seja, de fato, orientada para resultados. A avaliação, que se tornou viável com a reorganização do processo de planejamento do Governo Municipal, a partir de um Plano Plurianual, estruturado por programas orientados para a resolução e o enfrentamento de problemas da sociedade, constitui um instrumento que possibilita a mensuração periódica de resultados, a otimização do uso de recursos e maior transparência à ação governamental.

Os produtos, resultados da execução dos programas, proporcionaram desenvolvimento econômico e social ao município, nestes quatro anos de gestão.



AVALIAÇÃO DA RECEITA MUNICIPAL

1. A arrecadação bruta da Administração Direta em 2005 foi de R\$ 1.017,0 milhões, sendo que ficaram retidos no FUNDEF R\$ 67,3 milhões, resultando numa Receita Total Disponível de R\$ 949,7 milhões. Desse total, apenas R\$ 5,6 milhões foram de Receitas de Capital e, as Receitas Correntes foram de R\$ 1.011,4 milhões (valores atualizados para R\$ milhões de dezembro/2005).
2. No quadro abaixo, comparamos a Receita Bruta Arrecadada no ano e no quadriênio, com as previsões constantes no Plano Plurianual 2002-2005 (PPA). Podemos observar que em 2005, arrecadamos 16,4 % a menos que o previsto, sendo que nas receitas correntes a diferença foi de -16,9%, e nas Receitas de Capital, as quais praticamente não foram previstas arrecadações neste PPA, o desempenho foi muito além do previsto (+1.403,5%).
Os destaques positivos relevantes foram: as receitas de serviços, em 129,6%; e as outras receitas correntes, que cresceram 35,9%, com destaque para a receita com a dívida ativa. As Receitas Patrimoniais decresceram em -6,5%. O principal destaque negativo ficou por conta da receita de transferência, devido à trajetória de queda de nosso índice de participação no ICMS, que é nossa principal receita, em contraposição ao que era esperado no PPA. O aumento das receitas com o FUNDEF, devido à expansão da rede e, a assunção da gestão plena do SUS, contrapuseram a tendência mencionada sem, no entanto, superá-la.
3. Nos quatro anos do PPA (2002 a 2005) tivemos um déficit de -13,5% em relação ao previsto. Nas Receitas Correntes tivemos um déficit de -13,2% e nas Receitas de Capital um déficit de arrecadação de -36,4%, devido a não realização de operações de crédito e transferências constitucionais ou voluntárias, de outras instâncias de governo, aquém do esperado.
4. Concluindo, podemos observar que tivemos um desempenho acima do previsto nas Receitas Patrimoniais em 70,4%, nas Receitas de Serviços em 139,9%, e em Outras Receitas Correntes em 35,4%.

Comparativo entre a Receita Prevista no PPA e a Realizada

Especificação da Receita	RECEITA (*) 2005				RECEITA ACUMULADA 2002-2005			
	em R\$ milhões dez/2005				em R\$ milhões dez/2005			
	PPA(**)	Realizada	R\$	(%)	PPA(**)	Realizada (**)	R\$	(%)
Receitas Correntes	1.216,7	1.011,4	-205,3	-16,9	4.449,1	3.862,1	-587,0	-13,2
Receita Tributária	311,8	293,4	-18,5	-5,9	1.169,8	1.049,9	-119,9	-10,3
Receita Patrimonial	10,8	10,1	-0,7	-6,5	39,5	67,3	27,8	70,4
Receita de Serviços	1,7	3,8	2,2	129,6	6,1	14,6	8,5	139,9
Transf. Correntes	839,2	631,9	-207,3	-24,7	3.037,4	2.464,4	-573,0	-18,9
Outras Rec. Correntes	53,2	72,3	19,1	35,9	196,3	265,9	69,6	35,4
Receitas de Capital	0,4	5,6	5,2	1.403,5	62,9	40,0	-22,9	-36,4
Operações de Crédito	-	-	-	-	26,6	-	-26,6	-100,0
Alienação de Bens	0,0	0,0	-0,0	-52,3	0,0	1,5	1,5	8.836,7
Transferências de Capital	0,4	5,6	5,2	1.420,1	36,3	38,5	2,2	6,0
Total Geral	1.217,1	1.017,0	-200,0	-16,4	4.512,0	3.902,1	-609,9	-13,5

(*) Receita Bruta, sem descontar os valores retidos ao FUNDEF

(**) Valores de Receita atualizados para R\$ dez/2005



AValiação DOS PROGRAMAS EXECUTADOS POR TEMA

EDUCAÇÃO

Os exercícios de 2002 a 2005 foram importantes para o desenvolvimento da educação no município. A construção, reforma e ampliação de escolas e os convênios realizados expandiram o número de vagas nas creches, ensino infantil e fundamental, propiciando um aumento significativo de crianças atendidas, passando de 41.000 (quarenta e um mil) em 2001, para 86.000 (oitenta e seis mil) em 2005. Cabe destacar a ampliação do transporte escolar, o que ajudou a garantir a permanência nas escolas de crianças portadoras de deficiências e crianças residentes em localidades distantes.

A implementação do ensino destinado aos jovens e adultos, e a parceria com o Programa “Brasil Alfabetizado”, elevou o número de pessoas atendidas através do Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA) e na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A implantação do Centro Educacional Adamastor, as obras de adaptação do Centro Educacional dos Pimentas, a capacitação contínua dos profissionais da área da educação, elevaram a qualidade do ensino no município, com cursos complementares oferecidos às crianças, como também, o Centro Adamastor se transformou em um centro de referência à cultura no município.

SAÚDE

A implantação do Programa de Saúde da Família (PSF), a abertura do Hospital e Maternidade Jesus, José e Maria, em parceria com os mantenedores, a reforma do Hospital Municipal de Urgências (HMU), o Hospital Municipal da Criança (antigo HMMG), a construção do Pronto Atendimento Maria Dirce, a construção e reforma de Unidades Básicas de Saúde e a construção do Hospital dos Pimentas; as ações preventivas de saúde, como as campanhas de aleitamento materno, coleta de papanicolau para o tratamento precoce do câncer de útero, para detecção de pacientes HIV positivo; os serviços direcionados, oferecidos às pessoas portadoras de deficiências físicas, aos dependentes de álcool e drogas, o Programa DST-Aids e a construção do Centro de Zoonoses, bem como a reforma do Laboratório de Saúde Pública, ampliaram o atendimento e a qualidade dos serviços prestados na área da saúde favorecendo, inclusive, o acesso da população à atenção básica.

URBANISMO/TRANSPORTE E TRÂNSITO

As revitalizações do centro da cidade e dos centros de bairros; as ações de pavimentação e de conservação de vias; as adequações viárias; as implantações semaforicas e de sinalizações, proporcionaram maior fluidez no trânsito de veículos e de pedestres, favorecendo as condições de acessibilidade, com reflexos na qualidade de vida da população.

A introdução do Programa Solidário de Iluminação, em conjunto com a participação de comunidades, propiciou a ampliação da rede de iluminação pública no município.

Cabe destacar também o Projeto de Renumeração “Achar Fácil”, visando facilitar o georeferenciamento das informações, através do endereço dos imóveis, e a elaboração do Plano Diretor Urbano, ampliando a abrangência prevista no Estatuto da



Cidade, buscando, além do desenvolvimento urbano, também o desenvolvimento econômico e social do município, com participação da população, através de audiências públicas.

SEGURANÇA PÚBLICA

A expansão da Guarda Civil Municipal, a implantação das Ilhas de Policiamento, do Sistema de Recebimento de Chamadas e a integração do INFOCRIM Guarulhos com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, possibilitaram dinamismo no atendimento das ocorrências e a ampliação da ronda escolar, oferecendo mais segurança a população.

Os atendimentos de ocorrências pela Defesa Civil, supriram as necessidades de caráter emergencial da população.

O convênio para a manutenção do Corpo de Bombeiros contribuiu para a melhoria da qualidade dos serviços prestados ao município por essa corporação.

GESTÃO AMBIENTAL

Políticas públicas de gestão ambiental foram implementadas, em parceria, visando a criação de uma zona de proteção ambiental; a participação no Comitê das Bacias Hidrográficas do Alto Tietê, a implantação de Centros de Educação Ambiental, a Fiscalização Ambiental e a implantação do Plano de Gestão Sustentável dos Resíduos Sólidos de Construção Civil e Resíduos Volumosos, implementados pelo Centro de Triagem e Transbordo e pelo Posto de Entrega Voluntária de Entulho (PEV), expressaram a preocupação com a preservação do Meio Ambiente.

CULTURA/LAZER/ESPORTE

As ações culturais promovidas evidenciam a democratização e o acesso à cultura, através da modernização das bibliotecas municipais, da apresentação de shows musicais e de danças, das peças teatrais, da implantação do Museu Aeronáutico de Guarulhos, do aumento do nº de vagas oferecidas pelo Conservatório Musical de Artes e da implementação do Programa "Oficinas Culturais".

A implantação de novos parques e áreas de lazer, bem como, a revitalização e manutenção de praças e áreas de lazer existentes, a reforma do Zoológico Municipal, a inauguração do centro de Educação Ambiental e a otimização do Bosque Maia, com atividades como a Tenda de Eventos, o incentivo aos eventos de competição esportiva, como aos de recreação, refletem a melhoria na qualidade de vida dos munícipes.

TRABALHO/ASSISTÊNCIA SOCIAL/HABITAÇÃO

As ações sociais, Bolsa Auxílio ao Desempregado e Oportunidade de Emprego ao Jovem, proporcionaram a capacitação das pessoas atendidas, obtendo êxito na integração social e no resgate da auto-estima.

O atendimento ao migrante e à população em situação de rua, bem como o atendimento à família e ao idoso, garantiram condições de integração e inclusão social. O Programa Garantia e Defesa dos Direitos da Mulher, através do projeto "Mulher Prioridade



Absoluta”proporcionou a construção de Casas da Mulher, auxiliando na resgate da cidadania, promovendo cursos direcionados às gestantes e a qualificação da mulher.

Os Programas Renda Mínima e Bolsa Escola complementaram a renda familiar, e outras ações voltadas à geração de renda, incentivaram a formação de cooperativas e promoveram a qualificação profissional, através dos cursos ministrados.

O Programa de Segurança Alimentar, através do Restaurante Popular de Solidariedade, do Banco de Alimentos, do Sopão Solidário, da Padaria Pão Nosso, do Café Escola Aprendiz e do Café para o Desempregado, atenderam a população excluída.

Na área de habitação o déficit foi minimizado através da concessão dos títulos de direito real de uso, pelo Programa de Arrendamento Residencial, através da regularização de loteamentos irregulares ou clandestinos, da urbanização de lotes e de favelas, e da geração de novas moradias.

ATENDIMENTO À POPULAÇÃO

A Central de Atendimento Fácil e os postos descentralizados introduziram um novo padrão de atendimento ao cidadão, com agilidade, qualidade e conforto.

Existem atualmente, além do Fácil Bom Clima, mais 06 (seis) postos de atendimentos no bairros: Presidente Dutra, Jurema, São João, Cumbica, Taboão e Vila Galvão.

SANEAMENTO BÁSICO

O abastecimento de água na cidade foi ampliado, com a expansão da rede de distribuição em 166,7 KM, atendendo 1.137.688 habitantes, representando 12,58% de crescimento, em relação ao exercício de 2001.

A ampliação da coleta de esgoto na cidade, também foi expandida em 145,2 KM, atendendo 880.476 habitantes, representando 15,95% em relação ao exercício de 2001.

FINANÇAS PÚBLICAS

A Modernização Fiscal e Tributária, incrementou a arrecadação de receitas próprias, e a política fiscal austera com rígido controle de gastos, possibilitou que as obras e programas fossem feitos com recursos próprios sem novos endividamentos, inclusive com a redução da dívida do município, ou seja, fazendo mais e gastando menos.

O Plano Plurianual expressou um pacto do Executivo com a sociedade, na solução de problemas históricos do município.

Nestes quatro anos de execução do PPA, os objetivos traçados, ainda que não plenamente atingidos, significaram um enorme avanço na responsabilidade fiscal e social, tanto em relação às Receitas, como na execução dos Programas.

Coerente com a política fiscal, a quantificação dos programas e suas ações, foi baseada na previsão de recursos fiscais para o período. O Governo adotou um modelo gerencial voltado para a obtenção de resultados concretos, medidos pelos seus efeitos na sociedade e pela evolução dos indicadores.



A seguir, apresentamos os Programas elencados por tema, com os indicadores e produtos, gerados no exercício de 2005, como também, os dados apresentados pelos relatórios de avaliação dos exercícios anteriores: